

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 2 — 3 horas semanais

Duração da prova: 120 minutos
2001

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

COTAÇÕES

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. 30 pontos
2. 30 pontos

GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1. 40 pontos
2.
 2.1. 40 pontos
 2.2. 20 pontos

GRUPO III

(Resposta em alternativa)

1. ou 2. 40 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

124/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve ter como base os seguintes aspectos:

- rigor científico;
- objectividade, clareza e coerência da resposta;
- capacidade de leitura da obra de arte, considerando o seu enquadramento histórico e artístico.

NOTA:

Em relação a cada resposta, enunciam-se os conteúdos essenciais a ter em conta para uma cotação total.

Estes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objectivos visados.

O professor corrector deverá considerar se, ainda que através de referências não contidas nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre as quais incidem as perguntas e, conseqüentemente, avaliar a adequação e a profundidade das respostas.

TÓPICOS

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. Estudos científicos sobre a luz, a cor e a percepção óptica; a fotografia e a nova possibilidade de registo do instante, e novas concepções de enquadramento. Comercialização de tintas em tubo. Conhecimento e estudo das estampas japonesas e adopção dos seus valores estéticos. Pintura realista de Courbet; pintura de Turner; Escola de Barbizon (métodos de pintura ao ar livre).
2. **Neo-Impressionismo** (Seurat) – Nova técnica de pintura, baseada nos estudos matemáticos sobre a cor – pontilhismo – e no rigor científico na aplicação da mancha de cor, opondo-se ao acaso e ao imprevisível.
Pós-Impressionismo – Pintura como expressão simbólica dos sentimentos e dos estados de alma, materializada na aplicação de cores vivas e numa simplificação formal – Van Gogh e Gauguin –, abrindo caminho ao Expressionismo e ao Simbolismo, respectivamente. Construção de formas a partir do uso de valores geométricos como ordem estrutural (Cézanne), conduzindo ao Cubismo.

GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1. Principais propostas teóricas veiculadas pelos Manifestos Futuristas: elogio do movimento, da velocidade, da energia (luz eléctrica, máquina); afirmação da contemporaneidade; recusa da tradição e do academismo; elogio da guerra.

2.
 - 2.1. Novos conceitos e práticas introduzidas no campo artístico pelo Dadaísmo: desvalorização do conceito de obra de arte e afirmação do conceito de objecto artístico; afirmação de uma estética do absurdo; valorização da intervenção como acto estético; descontextualização dos objectos (*ready made*).
 - 2.2. Principais representantes do Dadaísmo: Marcel Duchamp, Francis Picabia, Max Ernst, Gros, Hausmann, Man Ray, Hans Harp, Tristan Tzara.

GRUPO III

(Resposta em alternativa, 1. ou 2.)

Se o aluno responder às duas questões, apenas será considerada a sua primeira resposta.

1. Fontes de inspiração dos principais Revivalismos Históricos da Arquitectura Romântica: Neogótico – inspiração na Idade Média e no formulário gótico; Neo-Românico – inspiração no formulário medieval bizantino e românico; Neo-Árabe – inspiração no formulário da Arte Islâmica e ligação entre Historicismo e Exotismo; Neomanuelino – situação especial do caso português, inspirado no formulário medievo-renascentista da Arte Manuelina.

2. Principais características da *Art Déco*: decoração geométrica; geometrização da estrutura e da forma; utilização de materiais exóticos; valorização estética dos materiais (textura, cor); afirmação de um espírito racionalista nas artes decorativas.